**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS SOBRE HIGIENIZAÇÃO PESSOAL E ALIMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriela dos Reis Gomes1, Ana Leticia da Silva Dias2, Larissa Vitória Barros Fontinele2, Raquel Moreira Cruz2, Emanoel David Alves Freire2, Érika Nayara Benício Gonçalves de Sales3.

1-Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceara. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2-Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3-Enfermeira. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

A higiene deve ser desenvolvida desde a infância como hábito do cotidiano. Existem diferentes tipos de higiene, são elas; higiene capilar, bucal, corporal e lavagem das mãos. O seu uso, exerce função profilática para diversas doenças. Já a alimentação é de grande importância, pois é através dela que a criança pode obter todos os nutrientes necessários para seu organismo e seu desenvolvimento. Uma má alimentação pode causar obesidade, que é o acúmulo de gordura corporal podendo causar comorbidades como o Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. A enfermagem é de grande importância, assim podendo agir na profilaxia de doenças que são ocasionadas por uma má higienização e má alimentação, assim como trabalhando a educação em saúde. Objetivou-se relatar a experiência de estudantes em uma atividade de educação em saúde sobre higienização pessoal e alimentação infantil. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem, com crianças de três a seis anos em uma Organização não Governamental de Fortaleza, Ceará, durante a disciplina de Ensino Clínico em Saúde da Criança e Adolescente, em abril de 2019. Foram utilizados materiais visuais, como cartazes, maquete, pinturas para atividades de interação e caixa surpresa. Para a exposição do conteúdo, utilizaram-se cartazes com imagens coloridas, maquete de uma boca e escova de dente artesanal, pirâmide alimentar onde as crianças tinham objetivo de colar as gravuras no cartaz conforme seus conhecimentos e desenhos para colorir, para que fixassem a temática de uma forma mais lúdica e divertida. Foram realizadas ainda, medidas antropométricas, mensuração da temperatura, frequência respiratória, frequência cardíaca e pressão arterial. Por ser o primeiro contato com este público, surgiram vários desafios, como a dificuldade de prender a atenção destes, pois se distraiam com muita facilidade, assim, para conquistar sua atenção, foi realizada uma dança em roda, onde todos teriam que dançar de mãos dadas. Como forma de estimulo, e para que utilizassem o conteúdo exposto em suas práticas diárias de higiene, foram ofertados kits que continha: creme dental, escova de dente, fio dental e uma toalha de rosto. Para recebimento, foi realizada uma brincadeira de caixa surpresa, no qual com os olhos vendados tinham que descobrir qual o objeto que estava em suas mãos, todos conseguiram. Concluiu-se com esse trabalho, que a educação em saúde contribuiu para a conscientização sobre a higiene em geral e alimentação, estimulando as crianças a manter um cuidado maior com a sua saúde e esse trabalho agregou à nossa vida como acadêmicas de enfermagem com a experiência em lidar com esse tipo de público, desenvolvendo meios para ganhar a confiança destas crianças, afim que aceitem de forma positiva o que está sendo exposto e possam colaborar e interagir com a equipe.

**Palavras-chave:** Educação Em Saúde. Higiene. Dieta Saudável. Saúde da Criança. Educação em Enfermagem.